

Programas de apoio institucional ao empreendedorismo: a experiência da Universidade do Minho

J.P. Dias¹, F.D. Vieira², C.S. Rodrigues²

¹ Mestrado em Engenharia Industrial, Universidade do Minho, joao.pmsd@gmail.com

² Departamento de Produção e Sistemas, Escola de Engenharia, Universidade do Minho
{filipadv,crodrigues}@dps.uminho.pt

1. INTRODUÇÃO

Em muitos países tem sido feito um esforço significativo no sentido de promover o empreendedorismo. As universidades, dado o seu potencial de conhecimento e pesquisa, têm implementado programas de incentivo ao empreendedorismo, nomeadamente com a criação de gabinetes de transferência tecnológica, incubadoras, centros de empreendedorismo ou a criação de fundos internos para estimular a aplicação de patentes, licenciamento e criação de spin-offs. A Universidade do Minho, um dos exemplos na região norte do país, tem em funcionamento um laboratório de ideias de negócio, designado por IdeaLab, que apoia a geração e o desenvolvimento de ideias de negócio de base tecnológica e/ou conhecimento intensivo.

2. OS CONCEITOS DE EMPREENDEDORISMO E EMPREENDEDOR

O empreendedorismo consiste na criação de um novo negócio, como por exemplo emprego próprio ou no desenvolvimento de novas oportunidades em organizações/empresas já existentes. Por contribuir para a criação de uma cultura empresarial dinâmica, onde as empresas procuram progredir na cadeia de valor, num ambiente económico global, o empreendedorismo encontra-se no centro da política económica e industrial (GEM, 2010), sendo hoje em dia, geralmente reconhecido como um motor do desenvolvimento económico (Harbi & Anderson, 2010). Como área de investigação, o estudo do Empreendedorismo tem crescido muito ao longo das últimas décadas. Em muitos casos tem sido relacionado como dependente ou independente, sendo que os empreendedores dependentes estão ligados a uma organização/empresa e os independentes, aqueles que iniciam o seu novo negócio (Landström, Harirchi & Åström, 2012).

A origem da palavra “empresário (entrepreneur)” vem do verbo francês “entreprendre”, que significa empreender. Apesar da quantidade de livros publicados relacionados com a teoria do empreendedorismo, nunca surgiu uma teoria realmente aceite por todos. De acordo com Cantillion, um empresário está sempre associado ao conceito de incerteza e de risco. Também Schumpeter, um famoso economista contribuiu de forma significativa para a teoria do empreendedorismo através da publicação “A Teoria do Desenvolvimento Económico” em 1911, onde definiu que o empreendedorismo é o principal motor do desenvolvimento económico com a inovação como elemento central (Lordkipanidze, Brezet & Backman, 2005).

Segundo Drucker (2006) o empreendedorismo não é nem uma ciência nem uma arte, pode ser aprendido e deve ser praticado, porque os empreendedores não nascem, mas são moldados. Por isso torna-se relevante a promoção do empreendedorismo por entidades públicas e privadas, com o objetivo de incentivar a sua prática ao transmitir competências e ao desmistificar o conceito, para que não haja medo do possível insucesso.

3. O CASO PORTUGUÊS E O PROGRAMA DA UNIVERSIDADE DO MINHO

A propagação dos efeitos negativos da crise económico-financeira internacional tem afetado significativamente a atividade económica portuguesa, com particular destaque e impacto na taxa de desemprego do país e nas condições de funcionamento da sua economia. A recuperação e o desenvolvimento da economia nacional passam fundamentalmente pelo aparecimento de empreendedores, capazes de identificar e aproveitar oportunidades, investir e gerar riqueza e emprego (GEM, 2010).

Contudo, em Portugal, e segundo dados do estudo GEM, em 2010 registou-se uma taxa TEA (early-stage activity entrepreneurship tax) de 4.5%, o 9º resultado mais baixo do universo GEM 2010, que corresponde a metade do valor obtido em 2007, uma diminuição que vai de acordo com os dados que indicam um quadro pouco favorável ao desenvolvimento de iniciativas empreendedoras. Ao nível académico, os programas de apoio institucional ao empreendedorismo académico são recentes, mas verifica-se um aumento nos últimos 4 anos das iniciativas individuais das diversas universidades públicas.

O IdeaLab da Universidade do Minho apoia a geração e o desenvolvimento de ideias de negócio de base tecnológica e/ou conhecimento intensivo. Vocacionado para apoiar alunos e diplomados da Universidade do Minho provenientes de qualquer área científica, para além de testar o potencial comercial das ideias apresentadas, avalia a vocação e competências empreendedoras dos seus participantes ao longo de três fases: 1) a receção das Ideias de Negócio - análise e seleção das ideias apresentadas pelos seus promotores; 2) *start-Up Workshops* – desenvolvimento de competências relacionadas com a criação de empresas e o desenvolvimento de negócios; 3) pré-incubação – acompanhamento individualizado dos promotores por um *'Business Coach'* para a definição e a implementação das ideias de negócio. Criado em 2009 e contando já com 8 edições concluídas, esta iniciativa já apoiou gratuitamente o desenvolvimento de 110 ideias de negócio e possibilitou a 256 empreendedores a aquisição de conhecimentos e competências em desenvolvimento dos negócios e criação de empresas, independentemente das suas áreas de formação.

4. OBJETIVOS E METODOLOGIA

A investigação em curso pretende analisar o uso e o impacto de programas de apoio institucional ao empreendedorismo, de forma a responder à questão de investigação: “*Qual o impacto de iniciativas como o programa de apoio ao empreendedorismo da Universidade do Minho?*”.

A metodologia definida compreende a realização de entrevistas semiestruturadas, com base num guião de entrevista preparado previamente, em diferentes instituições de apoio ao Empreendedorismo. Na fase de investigação atual, a análise incide no IdeaLab, da Universidade do Minho mas está previsto incluir outros programas de apoio de instituições académicas portuguesas. Posteriormente, seguir-se-á a conceção e implementação de um questionário autoadministrado junto de promotores que participaram em diferentes edições de programa institucionais de apoio ao empreendedorismo.

5. CONCLUSÕES

Este é o ponto de partida desta investigação, a qual se insere num projeto de mestrado em Engenharia Industrial. Com este estudo pretende analisar-se o impacto do programa de apoio institucional ao empreendedorismo da Universidade do Minho. Para além de pretender apresentar e discutir os resultados obtidos ao longo do tempo, a investigação complementa a análise com um estudo de caso de participantes que conseguiram concretizar a sua aspiração empreendedora, bem como de participantes que não conseguiram. São analisadas as características das ideias apresentadas e as características e capacidades individuais dos participantes no sentido de compreender o impacto percebido do programa e quais as fases percebidas como críticas. A análise da informação histórica do IdeaLab aponta para algumas particularidades das ideias apresentadas, com ênfase nos serviços e aplicabilidade de competências informática. Os resultados dão um importante contributo na temática do empreendedorismo académico e em particular no estudo do caso português.

6. AGRADECIMENTOS

Os autores gostariam de agradecer o apoio dos centros de investigação CGIT e Algoritmi, da Universidade do Minho. Este trabalho é apoiado por fundos FEDER através do Programa COMPETE e por fundos nacionais da FCT no âmbito dos projetos: FCOMP-01-0124-FEDER-022674 e Pest-OE/EME/UI0252/2012.

7. REFERÊNCIAS

- Drucker, P. F. (2006). *Innovation and Entrepreneurship*: Harper Business.
- GEM, P. t. (2010). *GEM Portugal 2010 Report*.
- Harbi, S. E. & Anderson, A. R. (2010). Institutions and the shaping of different forms of entrepreneurship. *The Journal of Socio-Economics*, 39(3), 436-444.
- Landström, H., Harirchi, G. & Åström, F. (2012). Entrepreneurship: Exploring the knowledge base. *Research Policy*, 41(7), 1154-1181.
- Lordkipanidze, M., Brezet, H. & Backman, M. (2005). The entrepreneurship factor in sustainable tourism development. *Journal of Cleaner Production*, 13(8), 787-798.